



DICA DE
LEITURA

Júnior Barreto, da Bahia.
Entrevistado do mês



Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XV N° 02 - Aracaju | Sergipe | Brasil – julho – 2022

jvortice@gmail.com

CONHECENDO A SENSIBILIDADE ENERGÉTICA

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 05 Entrevista com Júnior Barreto, da Bahia
- 09 **Matéria de capa** - Conhecendo a Sensibilidade Energética
- 13 Em 2023 teremos EMME
- 14 **Palavras do Codificador** - sobre conhecimento do futuro e previsões
- 15 **Coluna Alma Livre** - relatos de uma experiência de catalepsia
- 17 **Dica de Leitura** - Fenômenos de Bilocação (desdobramento)
- 18 **Jacob Melo responde** sobre o que um bom magnetizador precisa saber



Tudo muda o tempo inteiro. Isso significa que nada é perfeito e tudo precisa de aperfeiçoamento. Assim o ser humano saiu da barbárie e se tornou civilizado, apesar de ainda manter certos hábitos da era primitiva.

Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará, disse Jesus! O conhecimento da verdade é ajustado ao adiantamento do Espírito e à medida que este progride, a inteligência e os conhecimentos se dilatam libertando pouco a pouco o ser humano das amarras da ignorância e da maldade.

A ciência do Magnetismo é proporcional à inteligência dos seus adeptos. Dessa forma necessita de estudo, pesquisa e experimentação para que se desenvolva cada vez mais proporcionando saúde e bem estar a todos. Os magnetizadores clássicos a deixaram em um patamar mais elevado que eles puderam, mas não descobriram tudo. Muito ainda há para aprender e construir em torno do Magnetismo como ciência da vida.

Cabe a quem se diga magnetizador a tarefa de fazê-lo alçar voos maiores de modo a deixar transparecer todo o seu potencial e pujança.



NA ETERNA LUZ

Espírito: Casimiro Cunha
Médium: Francisco C. Xavier

Quando parti deste mundo
Em busca da Imensidade,
A alma ansiosa da Verdade,
Do azul imenso dos céus,
Fugi do pesar profundo,
Lamentando os sofrimentos,
As mágoas, os desalentos,
Confiado no amor de Deus.

Mal, porém, abra os olhos
Em meio de luzes puras,
Nas radiantes alturas,
Em célico resplendor,
Compreendi que os abrolhos
Que a Terra me oferecera,
Eram mesmo a primavera
Do meu sonho todo em flor.

Disseram-me então: – “Ó cren-
te
Que chegais a estas plagas,
Fugindo das grandes vagas
Do mar revolto das lutas,
Aportai serenamente
Nesta estância do Senhor,
Pois aqui existe o amor
Nestas almas impolutas!

Aqui existe a pureza,
A meiga flor da Bondade,
O aroma da Caridade
Perfumando os corações;
Não se conhece a torpeza
Da lâmina – hipocrisia,
Que mata toda a alegria,
Provocando maldições.

Aqueles que já sofreram
No dever nobilitante,
Cujo peito sempre amante
Só conheceu dissabores;
Aqueles que conheceram
As feridas dolorosas,
Dessas mágoas escabrosas
De um triste mundo de dores,

Encontram nestas moradas
Tão formosas, resplendentes,
Os clarões resplandecentes
De afetos imorredouros!
As almas imaculadas
São flores das boas-vindas,
Luminosas, sempre lindas,
Ofertando-lhes tesouros:

Os tesouros peregrinos,
Formados de amor e luz
Do Mestre Amado – Jesus,
Arauto do Onipotente;
Os reflexos divinos
Quais lírios iluminados,
Alvos, belos, deificados,
Penetrarão sua mente.

Acordai, pois, ó vivente,
Contemplai-vos nesta vida,
Que vossa alma ensandecida
Procure a luz que avigora.
O Senhor sempre clemente,
Concede-vos neste instante
A bênção dulcificante
Do seu amor – doce aurora.

Sacudi o pó da estrada
Que trilhastes na amargura,
Pois agora na ventura
Fuireis consolações;
Nesta esfera iluminada,
Que aportais neste momento,
Não vereis o sofrimento
Retalhando os corações.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

**O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.**

EXPEDIENTE:

Adilson Mota
Edição e diagramação
Marcella Colocci
Revisão
Erna Barros
Jornalista

Entrevista com José Barreto Júnior

Sou natural de Nova Soure, Bahia, e minha iniciação no Espiritismo se deu no fim de 1997 ainda com 14 anos.

Por Adilson Mota



Nesta idade, vários fenômenos incompreensíveis ocorriam comigo: transmissão de pensamento, sonhos espíritas, tato magnético natural, dupla vista e fenômenos mediúnicos, incluindo um processo de subjugação. Busquei refúgio inicialmente na igreja protestante e como os fenômenos “incompreensíveis” não cessaram, resolvi ler algumas obras espíritas de minha irmã. A partir daí me encorajei e comecei a frequentar o Grupo Espírita Irmã Terezinha Batista em paralelo à igreja. Comecei a encontrar sentido e respostas satisfatórias na Doutrina Espírita para as minhas faculdades e para o processo de subjugação que me encontrava envolvido, porém, ainda temia muito sair da igreja pelo terrorismo aplicado: condenação, fogo do inferno etc. Foi então que em minha casa realizei uma prece fervorosa para o meu bom anjo de guarda me instruir sobre a minha nova jornada e daí me apareceram duas entidades espirituais me informando que eu precisava permanecer na Doutrina Espírita e que precisava me melhorar moralmente para me libertar do processo subjugatório. Não satisfeito, exigi uma prova daquelas entidades, que me informaram que no culto da igreja daquela noite falariam através do cooperador da igreja: então no culto da igreja, o cooperador “cheio do Espírito Santo” informou que havia um jovem ali na igreja que tinha recebido na tarde daquele mesmo dia a visita de dois anjos e que tinham apontado o caminho no qual deveria trilhar sem nenhum medo (neste momento já tremia como “vara verde”) e aquela comunicação foi finalizada quando o cooperador apontou para mim. Daquele dia em diante, abandonei a igreja e resolvi me dedicar exclusivamente ao estudo doutrinário do Espiritismo.

Tinha muita fome pelo saber espírita, por isso comecei estudando as seguintes obras: *O Livro dos Espíritos*, *O Livro dos Médiuns*, *O Céu e o Inferno*; os autores: Camille Flammarion, Gabriel Delanne, Alexandre Aksakof, Hernani Guimarães Andrade, Edgard Armond, Clóvis

Nunes, Michaelus, Jacob Melo entre outros. Gostava de participar das palestras da Casa Espírita e dos estudos fornecidos pela nossa Instituição. Após essa primeira fase de formação espírita, adentrei na leitura das obras mediúnicas brasileiras e passei a compreender melhor o Movimento Espírita Brasileiro a partir das idas aos eventos federativos, do programa Espiritismo via Satélite do saudoso Alamar Régis que entrevistava várias personalidades espíritas, o que fez que eu identificasse o quão plural é o nosso Movimento Espírita.

Após dezenove anos da minha iniciação espírita, já não encontrava o mesmo entusiasmo de antes nas atividades espíritas que desempenhava ou que participava. Tinha a sensação de incompletude. Nesse período, tive contato com o Magnetismo através da minha esposa que houvera ido a um Seminário de Jacob Melo. Minha esposa tinha adquirido as obras *O Manual do Passista* e *A Cura da Depressão Pelo Magnetismo* de Jacob Melo. Resolvi ler aquelas obras e daí em diante me aprofundei nos estudos das obras do Magnetismo, que me levou a compreender melhor o Espiritismo.

Ao ler as obras de Jacob Melo o que mais lhe chamou a atenção com relação ao Magnetismo?

A relação íntima do Espiritismo com o Magnetismo; a possibilidade de auxiliar efetivamente as pessoas através da cura de enfermidades por meio da ação magnética e a possibilidade de reviver os tempos áureos do Espiritismo com Kardec e os primeiros continuadores.

Após seis meses de estudo iniciei minha prática magnética curando dores pelo magnetismo e tive conhecimento de que Luan Cleuber, da cidade de Ribeira do Pombal (BA), estava trabalhando com o Magnetismo terapêutico. Iniciamos aí uma longa e duradoura amizade que foi fundamental para que eu desenvolvesse a prática magnética com segurança, confiança e coragem.



No início de sua prática magnética você atuava sozinho, havia outros magnetizadores? Quais os resultados? Foi difícil esse começo?

Iniciei sozinho em Nova Soure a estudar e a praticar o Magnetismo. O magnetizador mais próximo de mim ficava a 50 km da minha cidade: Luan Cleuber. Busquei nesse magnetizador, que se tornou um grande amigo, o apoio que ainda me faltava para a motivação no estudo e prática do Magnetismo. Após as primeiras práticas com o Magnetismo notei o quão poderosa era essa prática: em duas sessões magnéticas consegui tirar um amigo de uma fase de profunda depressão e liberá-lo das ideias suicidas; consegui ainda com uma única sessão magnética fazer cessar dores musculares, dores de coluna, dores em pernas ou pé; fazer cessar crises de tontura, diarreia etc. Tudo isso foi bastante motivador para que eu mantivesse o meu empenho no estudo e na prática do Magnetismo. Esse começo, apesar de solitário, me trouxe grandes alegrias e motivações para seguir adiante.

Ainda em 2017, como era um dos coordenadores das atividades de estudos espíritas de nossa Instituição, promovi o Curso de Magnetismo que contou com a adesão de mais de 90% dos trabalhadores da Casa.

Inicialmente houve uma resistência ao estudo em razão de alguns membros imaginarem que queríamos implantar uma prática estranha ao Espiritismo, porém após persuadirmos, através do estudo, que a prática do Magnetismo era genuinamente espírita, as resistências foram dissolvidas e consegui realizar tratamentos magnéticos em nossa Casa, onde na maioria dos casos obtivemos resultados satisfatórios para tratamentos de diversos males de natureza física e emocional.

Com a conclusão do curso básico de Magnetismo, temos hoje 3 membros, incluindo eu, atuando de forma constante com o Magnetismo nas modalidades presencial e a distância.

O que é preciso para se tornar um bom magnetizador?

Essa pergunta creio que seja mais bem respondida pelos Magnetizadores Clássicos em suas obras. Mas pontuaria que é preciso ter empenho para estudar o Magnetismo, além de coragem e motivação pessoal para auxiliar o próximo através desta ferramenta poderosa.



Júnior Barreto e esposa

Nos anos de 2018 e 2019, com o apoio do Coordenador Geral Regional da FEEB, Jutai Costa, conse-

guimos propagar o Magnetismo Animal atrelado ao Espiritismo tal como concebera Allan Kardec, através de vários encontros realizados em diversas Instituições Espíritas de nossa região. Essas ações, embora não tenham levado outras Casas Espíritas a implantarem o Magnetismo, serviram para desmistificar conceitos equivocados sobre o Magnetismo e o Passe Espírita reproduzidos pela ignorância. A equipe formada por mim, Luan Cleuber, Adriana Carmo, Mesquita, Jutai acredita que as sementes lançadas com a realização desse projeto poderão ainda germinar e tornarem-se grandes árvores frondosas com frutos.

Ainda há resistência ao Magnetismo na sua região? Como superar?

Vejo que ainda há resistências na prática terapêutica do Magnetismo na minha cidade e região. Creio que há vários fatores que ainda impedem o Magnetismo de ser introduzido como atividade espírita em nossas Instituições, sendo os mais predominantes: a) A ausência de um Movimento Espírita estruturado nas obras fundamentais do Espiritismo; b) O pequeno número de trabalhadores nas Instituições que faz com que esses executem diversas tarefas para manutenção da Instituição Espírita; c) A idade avançada da maioria dos trabalhadores; d) A ausência de empatia profunda pelo próximo pela ausência de vivência das bases evangélicas que levam parte do Movimento Espírita a promover apenas o assistencialismo como prática de caridade.

Atualmente sigo me aprofundando na prática e estudo do Magnetismo que me incentivou ainda a retornar o estudo das obras fundamentais do Espiritismo, dos seus grandes pesquisadores. Vejo hoje muito mais beleza, cor, vida na Doutrina Espírita sem o estereótipo criado pelo Movimento Espírita que vem, não poucas vezes, desvirtuando o seu verdadeiro propósito e significados.

O que precisa ser feito para que o Magne-

tismo seja mais largamente aceito e implantado como recurso de auxílio aos que necessitam?

Precisamos enquanto magnetizadores e magnetistas que somos promover a ciência magnética através da divulgação nas Instituições Espíritas, nas mídias sociais e na sociedade em geral através de estudos, palestras, práticas magnéticas.

Vejo como promissora todas as ações que vêm sendo adotadas por pessoas espíritas que buscam resgatar o Espiritismo em sua essência. Creio que com essas ações seja possível para as futuras gerações colher toda a riqueza que o Espiritismo professado e praticado à luz do conhecimento das obras espíritas fundamentais seja capaz de ofertar aos seus adeptos e à Humanidade, tal como ocorrera nos tempos de Kardec.

Pode relatar algum caso interessante de tratamento magnético?

O primeiro caso mais desafiador na minha prática magnética foi de uma companheira nossa do Irmã Terezinha que é portadora de Transtorno Bipolar de Humor e antes do tratamento magnético encontrava-se há anos numa fase severa deste transtorno. Após um longo tratamento magnético, conseguimos fazer com que o transtorno regredisse para uma fase clínica leve onde as recidivas, quando se apresentam, são controladas pela própria assistida, sem que ela perca o domínio das suas faculdades mentais. Isso trouxe à nossa assistida um impacto positivo na sua qualidade de vida e de seus familiares. □

Júnior Barreto junto com trabalhadores e frequentadores do centro espírita





CONHECENDO A SENSIBILIDADE ENERGÉTICA

Adilson Mota
adilsonmota1@gmail

Sensibilidade energética é a capacidade natural de perceber/captar a energia de pessoas, objetos, ambientes ou mesmo Espíritos.

Não é doença, desequilíbrio, transtorno ou obsessão. Também não representa fragilidade, fraqueza ou frescura. Todas as pessoas possuem em algum grau, mas cerca de 15 a 20% das pessoas (homens e mulheres) possuem em alto grau - uma hipersensibilidade energética.

As características mais comuns são:

- Fadiga/cansaço frequente
- Sentir-se doente sem motivos justificáveis
- Alta sensibilidade a ruídos, sons altos, luzes fortes, cores berrantes, perfumes e cheiros
- Alta sensibilidade a ambientes movimentados, ruidosos e a aglomerações
- Intuitividade
- Criatividade e imaginação
- Empatia

A hipersensibilidade energética pode trazer alguns inconvenientes como mal-estares indefiníveis, dores pelo corpo, náuseas, dores ou peso na cabeça, desconfortos na nuca e costas, nó na garganta, peso no peito, desconfortos abdominais e intestinais, excesso de gases, fraqueza, que podem surgir após conversar com alguém ou participar de uma festa, reunião ou encontro ou ainda após a ida a locais com muita gente como shopping, supermercado, banco ou mesmo a rua.

Isto acontece por que as energias absorvidas e não drenadas/utilizadas podem congestionar os centros vitais chegando mesmo a gerar transtornos de estresse, ansiedade e depressão além de doenças como Síndrome das pernas inquietas, fibromialgia, Síndrome do intestino irritável, dores em geral, alergias respiratórias, problemas de pele, cistos, pólipos, hipocondria, dentre outras ainda não identificadas.

A captação de energia pode acontecer através de contatos presenciais ou virtuais (telefone, internet etc.) ou ainda ao olhar uma foto ou tocar num objeto.

Por tudo isso é importante o autoconhecimento para aprender a diferenciar as sensações relativas a algo que lhe diz respeito e as que não são suas. É importante também desenvolver a capacidade de perceber quando está absorvendo ou já absorveu energias externas.

É comum pessoas com hipersensibilidade energética desenvolverem algumas faculdades como:

- Percepções que transcendem o tempo e o espaço (dupla vista)
- Dissociação (semidesdobramento em estado de vigília)
- Desdobramento
- Mediunidade

ESTRATÉGIAS DE AUTOAJUDA:

Enquanto não se consegue desenvolver um mecanismo de ajuste capaz de selecionar e filtrar as energias a serem absorvidas, há algumas estratégias que, segundo aqueles que testaram, dão bons resultados ali-

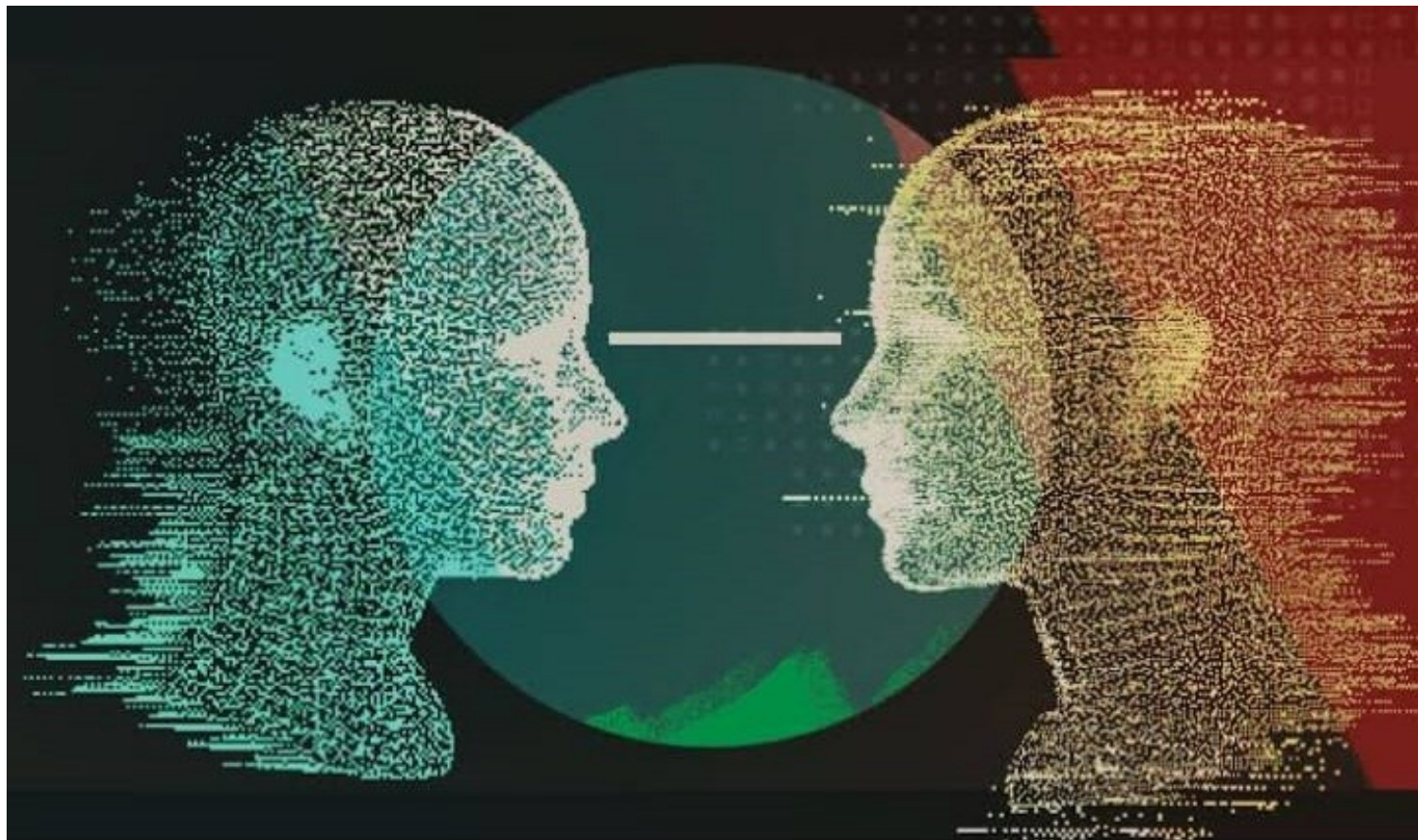
viando os desconfortos e proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Estratégias para evitar captar energias de outros campos

- Afirmar para si mesmo, com vontade firme e confiante que não irá absorver energias. Isso pode ser feito antes de sair de casa para ir à rua ou a algum local onde sabe que haverá muita gente.
- Imaginar-se com convicção envolvido numa bolha, campo de força ou similar que impeça a entrada de energias indesejáveis ou desnecessárias. Talvez você não consiga um bom resultado na primeira tentativa. O exercício, porém, leva à perfeição.
- Pensamentos de alegria, otimismo, gratidão. Esse tipo de pensamento geralmente nos preserva de energias deprimentes e negativas.

Estratégias para quando perceber que já absorveu energias de outros campos:

- Imaginar a energia retornando (melhorada) para o ambiente ou pessoa de origem. Feche os olhos e imagine a energia absorvida sendo drenada, se transformando e se dirigindo pela sua vontade para o lugar ou pessoa de quem você absorveu. Isso lhe trará uma sensação de leveza e bem-estar, além de enviar boas energias para os outros.
- Realizar trabalhos manuais como serviços domésticos ou artísticos. Essa é uma forma eficaz de drenar pelo menos parcela das energias absorvidas.
- Mexer com plantas, terra, cuidar de jardim ou quintal etc.
- Fazer passeios ao ar livre, parques, praia ou praças. Essa prática traz inúmeros benefícios à saúde física, mental e energética. A natureza possui um padrão de energia limpa e pura que faz muito bem quando absorvemos.
- Abraçar uma árvore e imaginar-se absorvendo as suas energias. Se preferir pode apenas encostar a mão no tronco da árvore para absorver as energias ou simplesmente sentar-se, respirar fundo e beneficiar-se com as energias da natureza.



Estratégias para lidar com sons altos, ruídos, luzes fortes etc.

- Sair do ambiente. Se os estímulos estão lhe afetando demais, você pode optar em ir embora do local.
- Ajustar a luminosidade da casa ou cômodo.
- Tentar focar em outra coisa. Se você está exposto a estímulos que lhe afetam desagradavelmente, tente focar em algo agradável como uma conversa, uma música etc.
- Usar óculos escuros ao sair de casa para evitar maior exposição à claridade.
- Adaptar os ambientes para que se ajustem melhor à sua necessidade.
- Evitar lugares com muita gente como festas, shoppings, shows etc. Ninguém é obrigado a gostar ou frequentar estes lugares. Qual o problema de ser diferente?
- Imaginar-se envolvido por uma bolha, campo de força ou similar onde não penetra a luz forte, os sons altos, os cheiros fortes. Quanto mais se exercitar mais facilmente conseguirá realizar essa façanha. Segundo os seus praticantes não é tão difícil

de fazer e dá bons resultados.

- Afastar-se mentalmente, como se assistisse tudo de fora. Você pode alhear-se do ambiente, como se pairasse sobre ele e não fosse afetado pelos estímulos.
- Ouvir música em volume confortável.
- Movimentar-se pelo ambiente para aliviar a tensão.
- Conversar e focar na conversa. Uma boa conversa com uma boa companhia pode prender a atenção nos deixando alheios ao que se sucede ao redor.
- Preparar-se mentalmente antes de ir a ambientes potencialmente estressantes.
- Optar por não ir a esses ambientes ou enfrentá-los de forma progressiva

Estratégias para recarregar-se quando se sentir exaurido

- Contatos com a natureza. Faça caminhadas em locais como praia, parques, praças. É muito relaxante e energizante.
- Ouvir músicas que lhe agradem

- Recitar mantras
- Fazer preces e orações
- Assistir palestras reconfortantes e espiritualizantes
- Praticar meditação, yoga
- Praticar esportes leves
- Realizar atividades que lhe deem prazer
- Banhos de mar
- Beber muito líquido, especialmente água de coco
- Dormir, descansar
- Realizar exercícios de respiração diafragmática para relaxamento. A respiração diafragmática por ser profunda carrega uma maior quantidade de energia para o organismo.

O que as pessoas com hipersensibilidade energética podem fazer com as suas potencialidades?

- Como na Natureza nada há que seja inútil, a hipersensibilidade também tem a sua utilidade prática. Listamos algumas, mas outras podem ser descobertas e desenvolvidas.
- Ao perceber que alguém não está bem, interesse-se pela pessoa; ouça-a; ofereça ajuda ou pelo menos faça uma oração ou emita um pensamento positivo por ela.
- Se a necessidade lhe obriga a estar em certos ambientes desprovidos de boas energias, leve a sua alegria sadia, o seu pensamento positivo, sua conduta equilibrada. Assim você se sentirá bem e ajudará os demais com as suas boas vibrações.
- Se as pessoas não compreendem as suas necessidades, releve; compreenda-as; seja empático(a).□

Talvez nem todas as dicas dadas aqui lhe sirvam. Experimente e veja aquelas que dão melhor resultado para você.

Seja feliz. Compreenda-se! Aceite-se! Ame-se!

Com base nesse texto elaboramos uma cartilha para auxiliar as pessoas a compreenderem melhor a Alta Sensibilidade Energética. A cartilha pode ser utilizada pelos atendentes fraternos nos Centros Espíritas e pelos assistidos com essa característica; como orientação aos trabalhadores da Instituição; para os familiares daqueles que possuem a HE (hipersensibilidade energética).

Aqueles que desejarem receber o arquivo contendo a cartilha pronta para ser impressa, basta entrar em contato pelo e-mail do Vórtice: jvortice@gmail.com





Encontro Mundial EMME

Magnetizadores Espíritas

EM 2023 TEREMOS EMME!

*Por Jacob Melo,
Conselheiro geral do EMME*

Você sabe o que é EMME, né? Mas aqui está: Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas.

Passamos 2 anos sem EMME pelos motivos da pandemia, mas 2023 vem trazendo em seus braços uma nova edição desse tão aguardado evento.

Mas onde será? Quando será? Como será? Como me inscrever?

São muitas perguntas, todas ansiando respostas com a maior brevidade. E se não as temos todas agora, pelo menos uma – fundamental – podemos dizer: **21 a 23 de abril de 2023.**

É isso. A data já está definida, portanto agende-se, pois **as vagas serão limitadas.**

Em nossa próxima edição diremos onde será a sede do EMME, como se inscrever e quais prováveis temas serão tratados.

Será um evento INESQUECÍVEL!

Acesse <https://www.emmev.com.br>



PALAVRAS do Codificador

OBRAS PÓSTUMAS

Conhecimento do Futuro

Previsões

Quantos erros, quantos passos em falso, quantas tentativas inúteis não evitaríamos, se tivéssemos sempre um guia seguro a nos esclarecer; quantos homens se acham deslocados na vida, por não se haverem lançado no caminho que a Natureza lhes traçara às faculdades! Quantos sofrem malogros por terem seguido os conselhos de uma obstinação irrefletida! Uma pessoa houvera podido dizer-lhes: “Não empreendeis isso, porque as vossas faculdades intelectuais são insuficientes, porque não convêm ao vosso caráter, nem à vossa constituição física, ou, ainda, porque não sereis secundados, como fora preciso; ou, então, porque vos enganais sobre o alcance do que pretendes e topareis com este embaraço que não prevedes.” Noutras circunstâncias, ter-lhes-ia dito: “Sair-vos-eis bem de tal empreendimento, se vos conduzirdes desta ou daquela maneira; se evitardes dar tal passo que não pode comprometer-vos.” Sondando as disposições e os caracteres, poderia dizer: “Desconfiai de tal armadilha que vos querem preparar”, acrescentando, em seguida: “Estais prevenidos, fiz o que me cumpria; mostrei-vos o perigo; se sucumbirdes, não acuseis a sorte, nem a fatalidade, nem a Providência; acusai-vos unicamente a vós mesmos. Que pode fazer o médico, quando o doente não lhe dá atenção aos conselhos?”



Esta coluna tem como objetivo compartilhar experiências particulares com os fenômenos de emancipação da alma.

Alma Livre

Evaldo Brasil

Entre junho e agosto de 2017 participei de um segundo curso sobre Magnetismo. O primeiro, mais teórico com as instruções de Alberes Alves, com base no livro *Cure-se e Cure pelos Passes*, de Jacob Melo, por dois anos de encontros semanais entre Centros Espíritas de Campina Grande e Remígio, ambas na Paraíba, com recessos juninos e natalinos.

Mas foi neste segundo curso, de apenas três meses, que vivi meu momento de catalepsia. Com a parte teórica a partir de apostila elaborada por Wagner Marques, instrutor, já na Casa Espírita que frequento, a Sociedade de Estudos Espíritas Esperancense/SEEE. Era um ambiente seguro e controlado, com a presença em sua maioria de confrades e confradeiras de convivência e confiança. Além de uma irmã e duas sobrinhas.

Quando dos exercícios de indução magnética, feitos em dupla, estava sendo magnetizado por Leticia Lígia, hoje psicóloga e à época estudante. Primeiro tive o braço erguido e fixado com imposições e aplicações localizadas nesta intenção. Como já percebo fadiga em atividades físicas repetitivas e me vejo obrigado a baixar o braço, nessa vivência, o braço erguido não pesava, estava relaxado, apesar da gravidade.

Então, sem peso e fixado o braço, foi sugerida a indução de todo o corpo. Eu entrei numa estado de satisfação. Escutava tudo no ambiente, sem me incomodar. Antes eu duvidava ou sequer imagina que chegaria a tal estado por conta do medo do ridículo que costumava ver nos casos de hipnose em circos, embora lá também seguisse todas as instruções.

Mas acredito que estado agradável só ocorreu pela confiança e pelo quanto

Quem desejar
pode enviar
as suas experiências
com os fenômenos
de emancipação
da alma
para o email
jvortice@gmail.com

estava à vontade. Fui conduzido pela equipe até o centro do salão e colocado entre um tamborete (cabeça e nuca, creio) e uma cadeira (os pés). Houve uma tentativa de, além dos braços erguidos, de manter uma perna também erguida, mas não aconteceu. Um amigo brincalhão sugeriu que o maior da turma fosse posicionado sobre mim, mas não chegamos a tanto.

Depois de comentários diversos e explicações do magnetizador Wagner Marques, afinal era um curso prático de Magnetismo, me puseram de pé e na dispersão com sopro no centro de força frontal, que me tirou do estado de catalepsia, me senti como voltando de um desmaio quando tudo vem à tona ao mesmo tempo, os sons e ruídos ganham força e me vejo sendo o centro das atenções, todos estavam à minha volta e riram da minha reação: Arre-égua!

Foi estranho voltar a sentir o peso do corpo, mesmo sem dores ou incômodos localizados. Retomei a rotina sem qualquer sequela. Apenas a lembrança do estado de leveza e satisfação. Bem diferente de um desmaio, quando se perde a consciência e não se tem memória do durante, apenas o antes e o depois. □

422. *Os letárgicos e os catalépticos, em geral, veem e ouvem o que em derredor se diz e faz, sem que possam exprimir que estão vendo e ouvindo. É pelos olhos e pelos ouvidos que têm essas percepções?*

“Não; pelo Espírito. O Espírito tem consciência de si, mas não pode comunicar-se.”

a) *Por quê?*

“Porque a isso se opõe o estado do corpo. E esse estado especial dos órgãos vos prova que no homem há alguma coisa mais do que o corpo, pois que, então, o corpo já não funciona e, no entanto, o Espírito se mostra ativo.”

Allan Kardec *in* O Livro dos Espíritos.



DICA DE LEITURA



FENÔMENOS DE BILOCAÇÃO

Desdobramento

Ernesto Bozzano

O termo “bilocação” é utilizado para denominar o fenômeno supranormal em que um mesmo indivíduo aparece simultaneamente em dois lugares distintos. Na realidade, o que ocorre nesse fenômeno é a separação temporária, nos seres encarnados, entre o Espírito e o seu corpo físico.

Nesta obra Ernesto Bozzano expõe, classifica e comenta os vários tipos de fenômenos de bilocação. O autor demonstra que o ser humano possui um corpo etéreo que pode, em certas circunstâncias, afastar-se do corpo físico e retornar após realizar alguma tarefa ou apenas ter feito um pequeno passeio.

O autor procura demonstrar que o fenômeno de bilocação é um dos mais propícios a evidenciar a independência da alma em relação ao corpo físico. Provado que o Espírito não está definitivamente preso ao organismo, fácil é compreender que esse possa, no final da vida, desligar-se para sempre do seu envoltório carnal, para continuar a viver fora dele, nessa fase interminável da existência, a que chamamos morte, mas que, na verdade, é simplesmente a continuação da vida e da evolução infinitas.□



Jacob Melo

responde

Jacob Melo

O QUE UM BOM MAGNETIZADOR DEVE SABER?

jacobmelo@gmail.com

Quando Allan Kardec consignou que é preciso que algo seja tratado de forma **conveniente**, ele dizia da necessidade de se saber o que se faz, como, por exemplo, nesta passagem de *O Livro dos Médiuns*:

131. Esta teoria nos fornece a solução de um fato bem conhecido em Magnetismo, mas inexplicado até hoje: o da mudança das propriedades da água, por obra da vontade. O Espírito atuante é o do magnetizador, quase sempre assistido por outro Espírito. Ele opera uma transmutação por meio do fluido magnético que, como atrás dissemos, é a substância que mais se aproxima da matéria cósmica, ou elemento universal. Ora, desde que ele pode operar uma modificação nas propriedades da água, pode também produzir um fenômeno análogo com os fluidos do organismo, donde o efeito curativo da ação magnética, **convenientemente dirigida**. (Grifo meu)

Portanto, uma muito valorosa coisa que o bom magnetizador deve saber e conhecer é o estudo seguro e continuado do Magnetismo, o qual lhe dará as condições de conveniência no agir.

Por outro lado, o bom magnetizador não é apenas o que age com o primor das técnicas, mas o que realiza seus atos magnéticos com bons sentimentos. Daí ser necessário o desenvolvimento das boas qualidades e virtudes, o que fica sintetizado no desinteresse pessoal e

no ardente desejo de fazer o bem.

De outra forma merece destaque a imperiosidade da vontade, e que esta seja suficientemente forte para levá-lo a superar dificuldades, desestímulos e impor seu querer aos fluidos que serão operados.

Por fim, o cuidar da própria saúde e de suas condições psíquicas e emocionais é igualmente indispensável e funcional. Por isso a ausência de vícios e de descuidos que prejudiquem o próprio corpo e a própria mente se impõem.

Tudo isso pode parecer pouco, mas consegui-lo se transforma em grandes conquistas da alma e da vida!□

